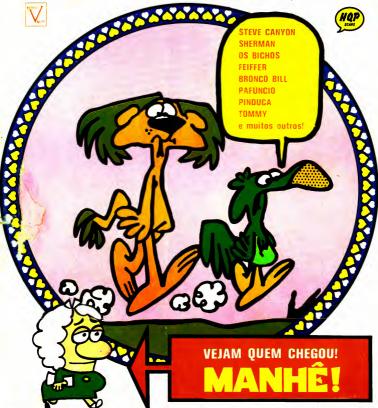
BURBKA

Nº3.Cr\$ 5,00

A REVISTA DOS QUADRINHOS



SUMÁRIO

ANO I Nº 3 MAIO 1974

(D)	SHERMAN	Jack Wohl	3
	FEIFFER	Jules Feiffer	8
	OS BICHOS	Rog Bollen	11
	MANHÉ	Mell Lazarus	17
٨	PAFÚNCIO	Kavanagh & Camp	21
Ö	UM HOMEM, UM CÃO	Gin	24
É	ТОММҮ	Hugh Morren	27
	OS CONTESTADORES	DeT	31
19	BANG-BANG SAM	Vicar	35
୍	PINDUCA	John Liney	37
~ D=1 ³	MISTER BIGG	R. Zahn	39
P	HUMBERTO	Dick Wingert	41
	MINI-ESTÓRIAS	Frank O'Neal	43
T	BETTY	Frank Baginski	45
w.	BRUMILDA	Russell Myers	49
	RAMSÉS	Roger Deeley	53
₹	TIGRE	Bud Blake	55
	STEVE CANYON	Milton Caniff	59
S	EUREKA INFORMA		84
B	LANCE-LIVRE	Schofield	85
*	BRONCO BILL	Bollen & Peterman	89
100	SARGENTO STRIPES	Bill Howrilla	93
MAP!	HOJE EM DIA	David Brown	97
COLLE	AS CARTAS DE EUREKA		98



CASA EDITORA VECCHI S.A.

Fundador: ARTURO VECCHI

Editor e Diretor: AMÁLIA CAMPELLO VECCHI Diretor de Publicações: LOTARIO VECCHI Diretor Técnico: SEMI ALZUGUIR Diretor Responsável: DELMAN BONATTO

BURBITA

A REVISTA DOS QUADRINHO

REGISTRO NO DCDP Nº 1189 - P. 209/73 REDAÇÃO

Secretário: Otacillo C. D'Assunção Barros Arto. Beatriz Sarahyba de Queiroz, Maria Bostriz Viana de Araújo e Otacillo C. d'A. Barros Calaboradores: P. Násser e Waldemar Valim Serviços. APLA (KFS, London Express), UPI (NEA, Chicago Tribune), KINO (First Features, Seleciones Ilustradas, CFP, RECORD (Feitfer, McNaught Sindicads)

PUBLICIDADE

Diretor: Pedro Januário Rio: Rua do Resenoe, 144 — Tel.: 244-4522 S. Paulo: Sucursal — Rua Traipu, 947 — Tel:: 65-56

Recife: Reprenaes — Av. Dantas Barreto, 576 — Tel.: 4-2239 Porto Alegre: Carlos Cauby Silveira Representações: - Rua Duque de Caxias, 287 — Tels: 24-9824

e 24-8475
Floriandpolis: Carlos Cauby Silveira
vepresentações — Rua Felipe Schmidt, 27 —
10° and Conj. 1004/1005.
Curitiba: Carlos Cauby Silveira Representações
— Rua Dr. Murici, 542 — 10.º and. Conj. 1005
— Tel: (0412) 24-6186 (rocados)

Promoções

Maria Emilia F. Saldanha Celso Mesquita

Circulação

Gerente: Augusto Ribeiro Reparte Ivan i Costa

EURENA — publicede meneil de CASA EDITORA PUBLICATION DE COMPANIO DE COMPANIO



SHERMAN















































































Feiffer



CORTAR O QUE, EXCE-LÉNCIA P



A LINHA TRÊS, A LINHA SEIS E A NOVE



QUAL É A MINHA MOTIVAÇÃO?



NADA DE COMPENSA-ÇÕES SOCIAIS.



SEGUNDA TOMADA!



PETE, EU... VOCÊ. EU... VOCÊ.



LINDO! PERFEITO! É ASSIM!







NAS ESTAÇÕES BOAS, EU ABRIA VIDRAÇA.



NAS ESTAÇÕES RUINS, EU FECHAVA A VIDRAÇA.



NAS ESTAÇÕES PÉSSIMAS, EU A PROTE-GIA COM TÁBUAS.



MAS UM MÉDICO ME DISSE QUE EU PO-DERIA MORRER POR NÃO ESTAR EXPOSTO AO AR E À LUZ...



. Publishers-Hall Syndi

... E POR ISTO ELE TRATOU DE MIM.



ALGUM TEMPO DE-POIS, FI-QUEI CURADO.



@1921 ALS THE 2-10

QUE É QUE VOCÊ ESTÁ ESCONDENDO DE MIM P

NADA.

Section 1

ALGO O ESTÁ
PERTURBANDO.
É PORQUE EU
E SEU PAI
BRIGAMOS P

NÃO ME IMPORTO.

ALGUMAS VEZES, É BOM BRIGAR. QUANDO NÃO BRIGAMOS, OCULTAMOS AS COISAS. COMO VOCE, AGORA, ME OCULTANDO COISAS. MAS QUANDO BRIGAMOS, DIZEMOS TUDO, POR ESTARMOS ZANGADOS. E ENTÃO REVELAMOS O QUE NOS PERTURBA.

NÃO ESTOU OCULTANDO NADA.

QUE VANTA-GEM HA' NISSO?

DEPOIS, É MAIS FACIL AUMEN-TAR A UNIÃO.

SE A
PESSOA
GOSTA
TANTO,
POR QUE
BRIGA

SEM BRIGAR, NINGUÉM DESCOBRE O QUE A OUTRA PESSOA ESTA PENSANDO.

E PARA
QUE
SABER O
QUE O
OUTRO
ESTA
PENSANDO

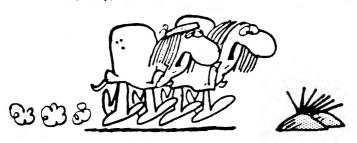
PARA PODERMOS COMPRE-ENDER O PONTO DE VISTA MÚTUO E GOSTAR MÁIS UM DO OUTRO.

GOSTAM
TANTO UM
DO OUTRO,
POR QUE
BRIGAM

PORQUE SEU PAI ESTA' QUERENDO TROCAR DE MULHER! VIU.O QUE VOCE ARRAN-JOU POR OCULTAR COI-SAS DE MIM ?



ANIMAL CRACKERS de Rog Bollen





































































FALO COMO O

REI DOS ANI~

MAIS, MAS NIN-













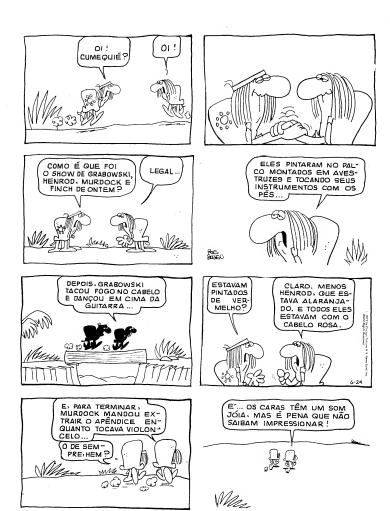
































EU TAMBÉM QUERO LHE FAZER UMA PERGUNTA PRO-FUNDAMENTE FILOSOFICA, FRANCIS. SOU OU NÃO SOU A MANHÉ QUE DEUS LHE DEU ?





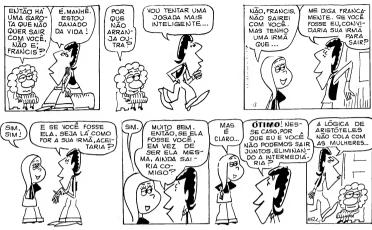
POR FAVOR,

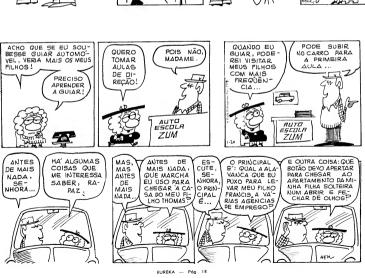
QUERIDO. FIQUE

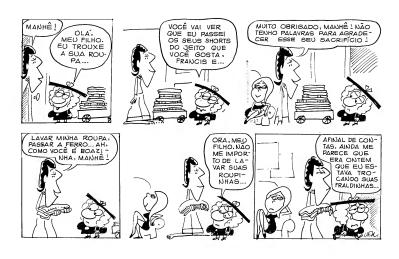
EM CASA LENDO.



















"Mas o bebê, ainda com poucos meses de idade, a prende a reagir às recompensas."



"Se você recompensar o bebê quando ele fizer o que voçê manda ele nao tardará a compreender que deve agir como você ordena...



NÓS VAMOS EXPERIMEN TAR ISSO CHUCKIE

417

ALÔ...E FRANCIS PAQUI E'A MANHÊ ! SABE AQUE LA PEQUENA LEVADA DE QUEM A MAMAE NÃO GOSTA ? SE VOCÊ DER O FORA NELA, MANHÉ PAGARA AQUELE CURSO DE PILOTO QUE VOCE QUER FAZER ...

















POR FALAR EM ARTE, MEU RAPAZ ... VOCÉ PREFERE QUE O VESTIDO DA MÃE DA SUA NOIVA , NO DIA



MAS VOCÊ DISSE QUE OS DOIS AS-SUNTOS ERAM OTI-



Bringing Up Father

de BILL KAVANAGH e HAL CAMP



































IM HOMEM, IM CÃO



























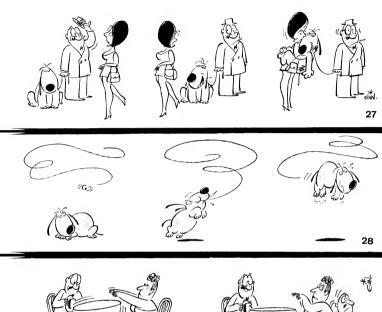


















de HUGH MORREN



(c) LONDON EXPRESS/APLA













UÉ, MAS































POR QUE FI-COU TÃO CONTENTE P QUEM SO-



ESTA' JOGAN-

QUAN-

E DAÍ?

































MAS ELE CHE-









OS CONTESTADORES

(OUTER SITE)

de TED





































EUREKA - Pág 32





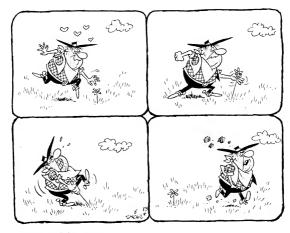








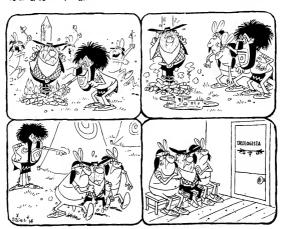




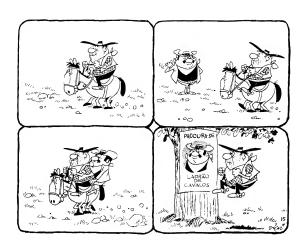


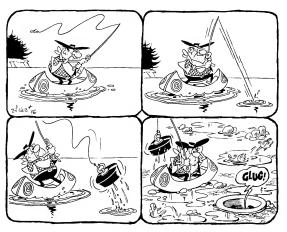
SELECCIONES ILUSTRADAS/KIN

vart



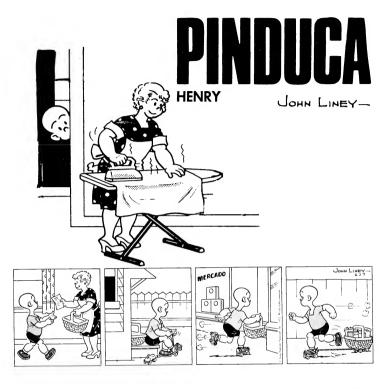
EUREKA --- Pág. 35

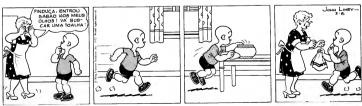




EUREKA — Pág. 36

.





































EUREKA — Pág. 28

MISTER BIGG

WALKINS QUER SABER SE PODE SAIR ALGUNS MINUTOS MAIS CEPO... ELE ESTÁ TENDO UM ENFARTE.













HUMBERTO de DICK WINGERT



























MINI-ESTÓRIAS de, Frank O' NEAL













































































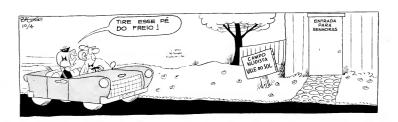




















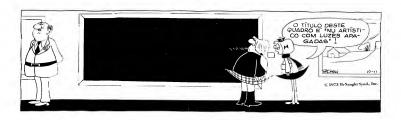








































































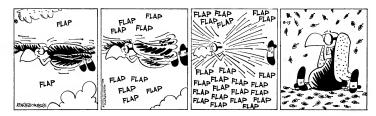






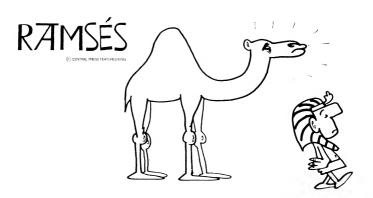




























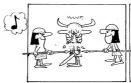




























TGRE BUP





























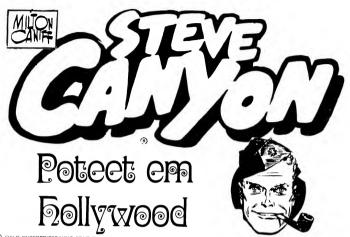












@ FIELD ENTERPRISES/KING FEATURES/APLA



























































































































































































































































































































































JA' QUE A GREVE DOS





































BURBIGA INFORMA

Jornal dos Quadrinhos

FREDERICO FEL	LINI escreveu Reteiros para FLASH GORDON
	See destination paties autori de l'actività de l'Albert L
dies a orquetação chease quadriloire asservante, directo de quadriloire asservante, directo à publica excitoque as pudas qual a pilloire activiques as quales qual a billo diversos efficies aquam team prijumit as avent breitante estam tendre estam tendre de pudado de ses events dominado sea reverto, com a seminida de team tendre qual a seminida de team tendre pode pode de pode debinado. Esta sida pode pode debinado de como de pode pode de pode	1934 — março — 1974 40 anos

de histórias em quadrinhos no BRASIL

Juvenil

Flash Gordon no Planeta Monao

JORNAL DOS QUADRINHOS

Em Machado (MG), sob a direção de José Agenor. S. Ferreira, está sendo publicado JORNAL DOS QUADRINHOS. Trata-se de um fanzine de publicação irregular, distribuldo gratuitamente. No primeiro número, de fevereiro de 1974, há reportagens sobre Walt Kelly, o criador de Pogo, talecido recentemente; Nick Holmes, de Alex Raymond e Ferdinando, de Al Capp; trechos de uma entrevista com o cineasta Federico Fellini, que escreveu argu-mentos para Flash Gordon, na Itália, dujante a época do fascismo, quando era proibida a importação dos quadrinhos americanos, que tiveram de ser produzidos por desenhistas e argumentistas



desse país; e ainda uma reportagem sobre o Super-Homem de Joe Shuster e Jerry Siegel, com ilustrações, além de outras matérias. O JORNAL DOS QUA-DRINHOS tem 4 páginas, em formato tabióide, em impressão tipográfica. José Agenor foi, anteriormente, o editor do "Boletim do Herói", que era mimeogra-fado. Quem quiser receber o JORNAL DOS QUADRINHOS deverá escrever para José Agenor S. Ferreira, Caixa Postal 60, 37750, Machado (MG), enviando nome, endereco e mais Cr\$ 2.00 em selos do correio, para as despesas postais.



UNDERGROUND MADE IN BRAZIL

Ultimamente têm surgido várias revistas em quadrinhos "underground", feitas no Brasil por universitários e desenhistas de vanguarda. Há algum tempo, toda essa patota esteve reunida na Livraria Carlitos, em Copacabana, quando foi lançado o livro de Sérgio Macedo, O Karma de Gaargot, Ao mesmo tempo foi realizada uma exposição de quadrinhos de jovens desenhistas, enquanto eram vendidas as principais revistas underground feitas no Brasil atualmente: Balão, A Esperança no Porvir e Cordelurbano, que, apesar das deficiências de impressão, formam um trabalho interessante e digno de nota.



Balão é feita pelos grêmios da Universi-dade de São Paulo e seu propósito ó "publicar o impublicável publicável", ou seja, editar histórias normalmente recusadas pelas editoras comerciais. Destacamca os trabalhos de Laerte, Gus, Mauro, Luiz Gê, Bebel, Paulo Caruso e outros, Apesar de algumas histórias serem calcadas no underground americano, o Balão é bastante interessante. O Balão está no n.º 6 e tem atualmente cerca de 80 pági-

nas, em formato pequeno.

A Esperança No Porvir é feita no Rio onta com trabalhos de Milton Machado, Mollica, Mauro Costa, Cao, Evandro a outros. É do tamanho de uma revista em quadrinhos comum e tem 48 páginas. Foi publicada há mais de um ano, mas até agora, ao que parece, não saju o número 2

Cordelurbano é em formato de bolso e em seu número 1 publica uma coletânea de desenhos de Lapi, famoso artista plástico, que já foi diretor de arte de O Pasquim, Rolling Stone e diversas outras publicações, além de ter participado de várias exposições no Brasil e no exterior. O Cordelurbano republica alguns de seus melhores trabalhos do período de 1969 a 1973.



LANCE-LIVRE de TONY ESCOTT



"Parece que o clube está com problemas financeiros..."





TONY ESCOTT



"Ele veio da Seleção de Bombaim."



"Cuidado com o camisa três do time deles!"

TONY ESCOTT



"Falta? Que falta?"

EUREKA -- Pág. 8

BANATICO de MARCUS





MAS AGITAÇÃO É QUAN-DO A GENTE JOGA COISAS NO CAMPO. BRIGA. VAIA, BERRA E XINGA. OU SEJA, TUDO O QUE UM TORCEDOR NORMAL FAZ





























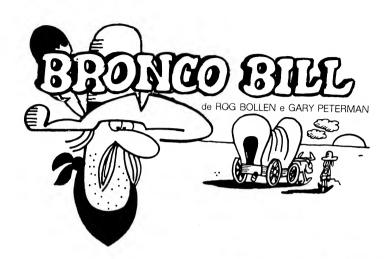
















150



























































É UM SOLDADO QUE ESTÁ
SENDO EXPULSO
DAS FILEIRAS A
TOQUE DE CAIXA. BENNIE!



MAS NÃO PRECISAVAM JOGAR OS TAMBORES NELE: E....









POR







BOOGLE , LEVE







































U50



















"Você gasta o dinheiro mais depressa do que eu fabrico!"





"Não quero ficar me queixando, papai, mas acontece que estou com 33 anos e não tenho aumento de mesada desde que eu tinha 25!"

HOJE EM DIA

de DAVID BROWN





"Eu não sabia o que era liberdade até que minha mulher começou a freqüentar essas reuniões do Women's Lib."





AS CARTAS DE DURBITA

Esta seção começa a sair a partir deste número e procurará atender todas as exigências dos leitores, sempre que possivel. As cartas serão publicadas dois ou três meses após sua chegada, pols EUREKA é feita com certa antecedência. Gostariamos de que as cartas fatasem principalmente da escolha de histórias para EUREKA A formula atual não é fixa, podendo ser alterad de acordo com a conveniência dos leitores: alguns personagens poderão sair e entrar outros; em vez de uma história completa em cada edi-

com a conveniência dos leitores: alguns personagens poderão sair e entrar outros; em vez de uma história completa em cada edicipa poderão sair duas; e os personagens preferidos pelo público podem aparecer em mais páginas etc. Quase todos os números váo trazer novidades, pois EUREKA tem que estar sempre stualizada. E, se você tem revistas velhas pra vender ou trocar, envie-nos uma relação, pois pretendemos iniciar uma seção de intercâmbio de revistas em quadrinhos. E não se esqueça também de procurar ainda este mês nos jornaleiros a revista MAD em português, mais uma nova publicação desta editora. Acora: vamos ais cartas, propriamente.



PAULO VICENTE DE FALCO e JOSÉ ROBERTO TAVARES Jundiai — SP

Com poucas palavras, eu e meus amigos queremos dizer o que achamos a respeito de EUREKA: sensacional, espetacular, maravilhosa. Temos apenas uma critica a fazer: não gostamos nem um pouco do fato de a historia de Jeff Hawke, a fazer não gostamos nem um pouco do fato de a historia de Jeff Hawke, a fazer uma coisa arsim. Publicar histórias pulados. Não foi muito honesto fazer uma coisa arsim. Publicar histórias pulados. La comparta de horrivel, desonesto. Esperamos que isto não mais aconteça. Uma sugestão: gostaríamos de ver publicada na EUREKA uma o umais aventuras de Carol Day, história policial inglesa apresentada lambóm en forma de liras apresentada lambóm en forma de liras

R.— É, nós também achamos muito felo publicar a historia incompleta, mas não houve outro jeito. As tiras já vieram assim da Inglaterra, e, ao que tudo indica, a historia não foi publicada inteira em fugar nenhum. Na tialia, por exemplo, ela salu no Amas ma EUREKA, ou seja, com as mesmas tiras fattando. De nosas parte, não cortaremos nenhum quadrinho ou tira de nenhum a tietoria (com exceção das pladas, que são selecionadas), a não ser que haja algum empecihio deste ou outro qualquer. Quanto a Card Day, vecundo da se fela de serie.



ÉNIO DE SOUSA CAMARGO São Paulo - SP

Considero simplesmente despropositapara uma publicação do gabarito de
EUREN essabamando do gabarito de
EUREN essabamando do gabarito de
EUREN essabamando de publicação de
EUREN essabamando españada estabamando españada estabamando españada estabamando esta

R. — Em primeiro lugar, só alteramos dols ru i do se m toda a revista: um "FOODON" na história do Tommy (estava "Toooo!", em inglés) e um "TCHUE", nume tira da Brumilda (originalmente, era "Splutri"). Nos também achamos que os ruidos devem ser conservados, e só os traduzimos quando é necessário. Cisco traduzimos quando é necessário. Cisco human hotoria esta programada para omenero. Si numero si programada para



ARISTIDES D'ALBUQUERQUE

Há muito, uma lacuna no campo das historias em quadrinhos no Brasili não era preenchida: uma revista que publicasse as tiras de jornais em sua forma integral, sem cortar os quadrinhos, conservando os números fas: litas e Estables estable

R. — Dos personagens citados, por enquanto, apenas Rômeo Brown aparecerá nos próximos números. Em vez de Terry, está saindo Steve Canyon, também de Mitton Caniff. A idéia de publicar histórias antigas é boa, e estamos pensando nessa possibilidade. IRAN MACHADO DE OLIVEIRA Belo Horizonto — MG

Depois da breve, porém saudosa exis-tência de duas revistas muito boas, e de mais duas ainda em circulação porém bem mais fraças, eis que surge EUREKA. a revista dos quadrinhos. Pelo primeiro número, a revista promete, e muito, desde que algumas historinhas sejam cortadas ou substituidas. As melhores são as de Feiffer, Versus (Sherman), Os Bichos, Um Homem, Um Cão, Bang-Bang Sam, Brumilda, Tigre, Bronco Bill, Sargento Stripes. Contramão e Jeff Hawke. Pafúncio e Pinduca iá estão muito ultrapassados e poderiam ser trocados por outros mais atuais. As demais histórias são bastante inferiores. Como se vê. falta muito pouco para EUREKA se tornar reaimente "A REVISTA DOS QUADRINHOS"; outra sugestão é no sentido de vocês cederem uma ou mais páginas para os muitos e bons desenhistas brasileiros espaihados por aí, à espera de ter onde publicar suas historietas. E. aproveitando minha própria dica, aí vai uma pequena amostra do meu trabalho, para aprecia-ção e possível publicação. No mais, boa sorte pra vocês, e estamos conversados.

R. — Como já dissemos, a fórmula de EUREKA não é fixa, muitos personagens cederão a vez para outros. Os que você cilou permanecerfo sempre na revista e alguns dos outros sequirão um sistema de novas histórias. Embora Paínolo e Pinduca sejam duas histórias bem antigas, achamos interessante continuar a publicà-las. Afinal, EUREKA não se restringe de agradar a todos. A lódia de publicar quadrinhos nacionais é boa, estamos pensando realmente nela. Seus trabalhos estão bons, mas o conteúdo não está muito dentro de sepírito da revista, o muito dentro de sepírito da revista.



NOTA: Recebemos uma longa carta do leitor José Casado Silva, de Maceió (AL), que, por falta de espaço, só será comentada no próximo número. já nas bancas



REVISTA DA MINORIA RUIDOSA



EM PORTUGUÊS

MAIS UM LANÇAMENTO



ATAGIOGI

